VIRTUALIZAÇÃO DO FLUXO DE ESTÁGIO CURRICULAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA

SÃO PAULO/SP MAIO/2018

Tatiana Boulhosa - UNP - tatiana.boulhosa@eadlaureate.com.br
Fernanda Mendes Arantes - UAM - fearantes@eadlaureate.com.br
Leandro Moura - UNIFACS - leandro.moura@eadlaureate.com.br
Thiago Gaudêncio - UAM - thiago.gaudencio@eadlaureate.com.br

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O Estágio obrigatório dos Cursos de Licenciatura é parte integrante da formação de professores. Além disso, trata-se de componente que objetiva a superação da visão fragmentada do conhecimento e possibilita o estabelecimento da relação entre teoria e prática. Quando se trata de Educação a Distância, a questão da comprovação da realização de atividades se coloca de forma peremptória. Como reduzir a burocracia, o deslocamento do estudante e o volume de papeis e de utilização de serviços de entrega que podem criar atrasos e extravios? Desta preocupação nasceram projetos focados na melhor utilização da tecnologia. Dentre estes projetos esteve a digitalização da documentação comprobatória dos Estágios, que passou a ser empregada no 2º semestre de 2017 nos cursos de Licenciatura EAD das Universidades que compõe a Rede Laureate. Objetiva-se, portanto, com este trabalho, expor a discussão que sustentou a alteração nas formas de se comprovar a realização do Estágio e discutir de que maneira a tecnologia proporcionou inovação, diminuição da burocracia e maior eficácia. De forma geral, podemos dizer que as maiores fraquezas do processo de realização do Estágio, antes de sua migração para um espaço completamente virtual, foram sanadas de maneira satisfatória. O novo fluxo eliminou os extravios e tornou mais transparente o registro de documentos entregues. Por outro lado, houve bastante desconforto inicial por parte dos estudantes, que pôde ser observado pelo número de postagens realizadas no Fórum Fale com o Professor, decrescente conforme o desenrolar do semestre, o que também contribui para uma análise positiva do novo fluxo.

Palavras-chave: Estágio Curricular, Tecnologia, Licenciaturas

AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS À REDE LAUREATE PELA OPORTUNIDADE DE APRESENTAÇÃO DESTES TRABALHOS.

Introdução

O Estágio obrigatório dos Cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia é parte integrante da formação de professores da Educação Básica na Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e o Ensino Médio, além da Educação de Jovens e Adultos. Trata-se de um ato educativo escolar supervisionado, que consiste na participação do licenciando em atividades que articulem ensino, pesquisa e extensão, buscando proporcionar ao estudante a prática e a vivência no exercício da profissão docente. Além disso, o Estágio é um componente imperioso para a integralização do curso, objetiva a superação da visão fragmentada do conhecimento e possibilita o estabelecimento da relação entre teoria e prática ou, em outras palavras, entre o saber e o fazer.

Quando se trata de Educação a Distância, a questão da documentação e, portanto, da comprovação da realização de atividades se coloca de forma peremptória. Como reduzir a burocracia, o deslocamento do estudante – que, muitas vezes reside distante de seu polo de matrícula -, e o volume de papeis e de utilização de serviços de entrega que podem criar atrasos e extravios?

Desta preocupação, presente desde o início dos cursos de Licenciatura nas Universidades que compõe o EAD Nacional da Rede Laureate, nasceram projetos focados na melhor utilização da tecnologia. Dentre estes projetos esteve a digitalização da documentação comprobatória dos Estágios Curriculares, que passou a ser empregado no 2º semestre de 2017.

Objetiva-se, portanto, com este trabalho, expor, a partir da compreensão teórica e legal do lugar do Estágio na formação do futuro docente, a discussão que sustentou a alteração nas formas de se comprovar a realização desta etapa do curso e discutir de que maneira a tecnologia proporcionou não apenas inovação como também diminuição da burocracia e, em última instância, maior eficácia.

Uma breve caracterização dos Estágios Curriculares das Licenciaturas em Letras e Pedagogia das Universidades que compõe o EAD Laureate

O Estágio Obrigatório deverá ser cumprido em instituições de ensino conveniadas com a Instituição de Ensino, conforme previsto na Lei 11.788/2008, além disso, deverá ter acompanhamento do professor orientador da IES (Instituição de Ensino Superior) e do supervisor do local do estágio.

Com relação as dimensões pedagógicas, o estágio obrigatório tem como objetivo proporcionar aos estagiários conhecimentos teórico-práticos compatíveis com a realidade científica e prática do educador em processo de formação. As atividades realizadas durante o estágio compreendem:

- I. observação de atividades no contexto escolar;
- II. orientação teórico-metodológica;
- III. pesquisas sobre as práticas do trabalho escolar;
- IV. planejamento e execução de atividades de docência na escola;
- V. elaboração de relatório final. Sabe-se que de acordo com a lei 11.788/2008 é esperado do estagiário o registro na disciplina do Relatório Final das atividades de estágio, conforme orientação do docente; e, encaminhamento ao docente responsável, no prazo pré-determinado, os documentos comprobatórios de realização do estágio.

São objetivos da prática curricular de Estágio nos cursos de Licenciatura oferecidos pelo EAD Laureate:

- I. Acompanhar o funcionamento da rotina escolar de uma classe na Educação Básica por meio da coparticipação, vivenciando experiências cotidianas que lhe imputam crescimento como educador.
- II. Envolver a inserção e a reflexão crítica do futuro educador no contexto da Educação Básica.
- III. Ampliar a visão da realidade escolar, do entorno que o envolve e, sobretudo, da prática docente.
- IV. Acompanhar o processo educativo por meio de coparticipação, vivenciando experiências a partir da observação do contexto de sala de aula.

Atualmente, a grade que passa pelo Estágio Curricular é a grade composta por 6 semestres de duração do curso (3 anos). As grades dos cursos do EAD Laureate organizam-se semestralmente, em blocos (Bloco I e Bloco II). Os Estágios Curriculares, bem como as Atividades Complementares, são as únicas disciplinas do curso que perduram durante todo o semestre. No curso de Licenciatura em Letras, o Estágio obrigatório está presente no 5º e no 6º semestre e perfaz um total de 400 horas, especificadas conforme currículo vigente, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1. Organização do Estágio Curricular do Curso de Licenciatura em Letras, 2º semestre de 2017.

--	--	--

	Estágio Supervisionado I	Estágio Supervisionado II
Espaço de atuação	Ensino Fundamental II	Ensino Médio
Duração total	200	200
Estágio em sala (EFII)	120 horas	120 horas
Atividades de Formação	40 horas	40 horas
Elaboração do BLOG	20 horas	20 horas
Elaboração do relatório	20 horas	20 horas

No curso de Licenciatura Pedagogia, o Estágio obrigatório está igualmente distribuído no 5º e 6º semestre em um total de 300 horas, assim distribuídas:

Quadro 2. Organização do Estágio Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, 2º semestre de 2017.

	Estágio Supervisionado I	Estágio Supervisionado II
Espaço de atuação	Educação Infantil Séries iniciais do Ensino Fundamental I	Séries finais do Ensino Fundamental I Gestão Escolar
Duração total	150 horas	150 horas
Estágio em sala (EI)	60 horas	- - - -
Estágio em sala (EFI)	60 horas	60 horas
Gestão escolar	- - - -	60 horas
Elaboração do BLOG	20 horas	20 horas
Elaboração do relatório	10 horas	10 horas

O fluxo de Estágio Curricular nos cursos de Licenciatura a Distância nas Universidades que compõe o EAD Laureate

No momento em que o estudante inicia o semestre em que deve realizar o Estágio Curricular, ele encontra em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), uma disciplina com o título de *Estágio Supervisionado I* (5º semestres) ou *Estágio Supervisionado II* (6º semestres). O *layout* da disciplina é visualmente próximo ao de outras disciplinas que ele tenha realizado durante o curso, de forma que ele possa navegar sem grandes surpresas ou dificuldades.

Assim como acontece em outras disciplinas, o estudante tem, como meios de comunicação com seu docente o canal *Fale com o Professor* e as *Webconferências*. O *Fale com o Professor* é um fórum em que dúvidas podem ser esclarecidas

constantemente. O professor responsável pelo Estágio ou o tutor atribuído à disciplina têm um prazo de 48 horas úteis para responder ao questionamento do estudante. A *Webconferência*, por sua vez, é um espaço síncrono de interação entre docente e estudantes. Na disciplina de Estágio Supervisionado, as webconferências são agendadas de forma a explicar ao estudante como funcionará o fluxo do Estágio, quais serão os documentos envolvidos e quais serão os prazos de realização das atividades. Tanto o *Fluxo do Estágio* quanto os documentos necessários para realização do Estágio e sua comprovação estão disponíveis também na disciplina.

Antes mesmo do início da realização do Estágio, é importante que o estudante verifique, dentro do *link Documentos para a N1*, o regulamento do Estágio. Ele deve tomar ciência das regras e deve cumprir as obrigações dispostas nos documentos legais que pautam o estágio como a legislação vigente e às normas estabelecidas pela IES. Uma vez que isso tenha acontecido, o estudante deverá utilizar a carta de apresentação para entrar em contato com a parte cedente do Estágio; baixar e coletar as assinaturas do Termo de Compromisso (TCE) e iniciar o Estágio.

A carta de apresentação é o primeiro documento a ser apresentado na escola, para a direção, que aceitará ou não que o estudante estagie naquela escola. Se o estudante for aceito, a unidade escolar se denominará, concedente. Ela está disponível no *link Documentos para a N1*. O Termo de Compromisso (TCE), disponível também dentro deste *link*, é um contrato que deve ser estabelecido entre a Instituição de Ensino Superior, a parte concedente do Estágio e o estudante. O estudante preencherá o TCE e enviará, via Blackboard, para avaliação dos docentes das disciplinas de estágio que deverão verificar o preenchimento do documento e se suas cláusulas atendem aos documentos legais. Após a aprovação do TCE e assinatura digital, do professor da disciplina de Estágio ou Coordenador de Curso, o documento estará liberado para que o estudante baixe três vias, uma da escola, uma do Polo e uma própria. Todas as vias deverão conter, após a assinatura virtual do professor da disciplina de Estágio ou Coordenador de Curso, as assinaturas do responsável legal pela escola e do próprio estudante. O estudante somente poderá realizar o estágio na unidade escolar quando apresentar o TCE assinado pelos professores ou coordenador da IES.

Uma vez o estágio iniciado, o estudante, estagiário, deverá entregar via BlackBoard, na disciplina de Estágio, o seu Projeto de Estágio preenchido, indicando a justificativa, objetivos, metodologia e avaliação. O TCE e Projeto são os documentos avaliados como N1, primeiro momento de avaliação do estudante na disciplina. A N1 compõe 40% da nota final da disciplina e é atribuída ao redor da metade do semestre, antes do término do estágio. Uma vez que ele tenha sido realizado, o segundo momento de avaliação

(chamado de N2 e responsável por 60% da nota final da disciplina) é a entrega dos seguintes documentos: relatório final de estágio + TCE (com todas as assinaturas) + protocolo de entrega no polo e realização de atividade publicada no item Blog, dentro do BlackBoard, na disciplina de Estágio Supervisionado.

Quadro 3. Resumo do fluxo de Estágio Supervisionado dos cursos de Licenciatura oferecidos a distâncias pelas Universidades que compõe a Rede Laureate

- I. Regulamento de Estágio
- II. Carta de Apresentação
- III. Download e preenchimento do TCE
- IV. Assinatura eletrônica pelo professor ou coordenador
- V. Assinatura do TCE pela escola
- VI. Escrita do Projeto de Estágio
- VII. Envio do TCE para assinatura e do Projeto de Estágio como Avaliação N1
- VIII. Realização do Estágio
- IX. Realização do Relatório final de Estágio
- X. Entrega do TCE no polo e retirada de protocolo
- XI. Envio do Relatório final + TCE (com todas as assinaturas) + protocolo de entrega no polo como parte da Avaliação N2
- XII. Realização do Blog, dentro da disciplina, como parte da Avaliação N2.

O processo na prática

Até o 1º semestre de 2017, os estudantes deviam acessar a Carta de Apresentação pelo site das respectivas Universidades. Deviam também enviar, pelo sistema, Plano de Atividades e TCE para o Coordenador do Curso, que realizava a devolução por e-mail. Depois da realização do Estágio, imprimiam todos esses documentos que eram encadernados junto com o Relatório de Estágio (que contava com um número maior de subitens obrigatórios). O relatório encadernado deveria ser carimbado pela escola em que fora realizado o Estágio e, posteriormente, entregue no polo, mediante retirada de protocolo. Em seguida, devia ser digitalizado e enviado pela disciplina do BlackBoard e, uma cópia física devia ser encaminhada por Correio ou outro serviço de transporte para os Professores de Estágio. Embora houve uma burocracia considerável que exigia a ida do estudante ao polo em mais de uma ocasião, entende-se que a segurança do documento físico (ainda que numeroso) fosse importante ao estudante, mormente acostumado aos processos da educação presencial.

Por outro lado, aconteciam – embora não em grande volume – extravios e,

principalmente, casos em que estudantes digitalizavam seus relatórios, mas não os entregavam fisicamente ou, ao contrário, realizavam o envio do relatório físico sem realizar o envio digital. Além disso, acontecia do estudante enviar o relatório físico diretamente para o Professor do Estágio, sem realizar o depósito do Polo, o que eliminava o documento comprovatório.

Esses problemas justificaram a mudança no fluxo e sustentaram a argumentação dos Coordenadores do Curso em *Webconferências* extraordinárias, realizadas via *Comunidade do Curso* (espaço específico dentro do BlackBoard que permite o contato direto entre Coordenador e estudantes), que explicaram o novo fluxo, totalmente digitalizado que eliminava por completo a obrigação de documentos físicos e garantia o mínimo deslocamento possível do estudante até o polo.

Em termos práticos, a implantação do novo fluxo dependeu de alguns fatores. Em primeiro lugar, foi necessária a obtenção da assinatura digital para professores responsáveis pela disciplina e Coordenadores, o que garante a validade legal do TCE. Em segundo lugar, foi necessário repensar a configuração visual das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, de forma que elas mantivessem a unidade visual das disciplinas EAD dos cursos ofertados pelas Universidades que compõe a Rede Laureate, ao mesmo tempo em que oferecessem todos os *links* e espaços necessários.

A transição gerou um ligeiro atraso no início das atividades de Estágio (cerca de duas semanas depois do início do Bloco I). Esse atraso foi o principal responsável pelo aumento considerável do influxo de comunicações no *Fórum Fale com o Professor*. Contudo, uma vez que as assinaturas foram obtidas e as disciplinas configuradas uniformemente, os Coordenadores de Curso realizaram *Webconferência* extraordinária e puderam expor aos estudantes o novo fluxo e a motivação por trás dessa mudança.

Conclusão

De forma geral, podemos dizer que as maiores fraquezas do processo de realização do Estágio, antes de sua migração para um espaço completamente virtual, foram sanadas de maneira bastante satisfatória. O novo fluxo, realizado totalmente pelo BlackBoard, eliminou os extravios e tornou mais transparente o registro de Documentos N1 e N2 efetivamente entregues. Por outro lado, como só acontecer a todo novo processo, houve bastante desconforto inicial por parte dos estudantes, muitos dos quais insistiram no envio impresso de seus relatórios – que, contudo, não foram aceitos. O desconforto inicial pôde ser observado pelo número de postagens realizadas no *Fórum Fale com o Professor*, decrescente conforme o desenrolar do semestre.

Bibliografia

ALMEIDA, Claudia Mara de; SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Professor de Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental: aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: InterSaberes, 2012.

LIMA, Mara Regiane Medeiros de. Estágio Curricular Supervisionado: contribuições para a formação docente no curso de Pedagogia a distância da UFRN / - CAICÓ: UFRN, 2017. 82f.: il. Monografia (Graduação em Pedagogia), Departamento de Educação, Centro de Ensino Superior do Seridó - Campus Caicó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2017.

PIMENTA, Selda Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2018.

SANTOS, Ilmara de Jesus Santos; ALMEIDA, Marcela Santos de. Relatos de uma experiência: mitos e verdades do Estágio Supervisionado da Formação Docente do Curso de Pedagogia

Anais do Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional. v.9, n.1 (2016).

Lei sobre os estágios de estudantes de estabelecimento do Ensino Superior. Lei 6.494/97 de 07/12/97. Disponível em http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/L6494.htm

Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei 9.394/96, de 20/12/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura. Resolução CNE/CP 1 de 18/02/02

Diretrizes sobre a duração e carga horária dos cursos de Licenciatura Plena. Resolução CNE/CP 2. de 19/02/02